

ECODESIGN: ESTRATÉGIAS E SOLUÇÕES PROJETUAIS PARA A ECONOMIA CIRCULAR NO SETOR DE MADEIRAS EM UBERLÂNDIA/MG.

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

LOIOLA; Alan Carvalho¹, NUNES; Viviane dos Guimarães Alvim²

RESUMO

O setor madeireiro do município de Uberlândia/MG tem enfrentado problemas de fiscalização do IBAMA em virtude do descarte incorreto de resíduos/retalhos de madeira maciça (incluindo a incineração), resultando em multa e apreensão do material. A pesquisa busca mapear os tipos e volumes de resíduos de madeira maciça gerados e sua destinação final e investigar possíveis usos na fabricação de pequenos objetos. A metodologia incluiu: uma revisão assistemática sobre o tema da economia circular sob a perspectiva do design; uma revisão sistemática (repositório CAPES) utilizando-se palavras-chaves como madeira-maciça, resíduos e/ou reaproveitamento, com artigos revisados por pares, de acesso aberto, e publicações dos últimos 10 anos; e análises de similares de produtos desenvolvidos com retalhos de madeira maciça, para compreender os potenciais de reaproveitamento de material. Visando criar um banco de dados sobre potenciais parceiros, a pesquisa incluiu ainda o levantamento de empresas do setor madeireiro, a categorização e a sistematização de dados, com informações de contato, CNPJ, CNAE, porte e localização. Para conhecer o volume e tipologia gerados pelas empresas locais, foi enviado um questionário para 16 empresas previamente contactadas, que obteve somente duas respostas. Desse dado, infere-se certo receio quanto a informações operacionais, mesmo que para fins científicos. Os resultados mostram que, embora exista grande potencial para reaproveitar resíduos de madeira maciça ainda úteis, confirmado pelas análises de similares, ainda há um longo caminho a percorrer para alcançarmos a sustentabilidade nesse setor, não somente quanto a geração e destinação dos resíduos, mas também nos processos de rastreamento de matéria-prima comercializada.

PALAVRAS-CHAVE: resíduos de madeira maciça, ecodesign, setor madeireiro de Uberlândia

¹ Design/FAUED/UFU, alanloiola@ufu.br

² Design/FAUED/UFU, viviane.nunes@ufu.br